

ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER O ENTENDIMENTO E A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ALEGRE-ES

**Vívian Terra de Azevedo Decúpero, Caroline Damascena Cardoso,
Daniel dos Santos de Oliveira, Sarah Santos Gomes, Elisa Santos Pinheiro
Coelho, Klesia Pirola Madeira**

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, Departamento de Farmácia e Nutrição/CCENS, Av. Alto Universitário, s/n, Guararema - 29.500-000 - Alegre - ES, Brasil, vivian.terra07@gmail.com, caroline.d.cardoso@edu.ufes.br, daniels1447@gmail.com, sarah.gomes.86@edu.ufes.br, elisaspcoelho@hotmail.com, kleopirola@yahoo.com.br.

Resumo

As infecções sexualmente transmissíveis (IST) representam um problema de saúde pública global. Estas infecções são causadas por microrganismos e são transmitidas principalmente pelo contato sexual desprotegido com uma pessoa infectada. Este projeto, em parceria com Centro de Testagem e Aconselhamento de IST/Aids (CTA) e com a Secretaria de Saúde, foi motivado por uma pesquisa que revelou alta subnotificação de casos de sífilis adquirida, com uma taxa de detecção 290% superior à média nacional entre 2016 e 2018. Nesse sentido, as ações educativas foram realizadas em várias áreas da cidade, incluindo distribuição de preservativos, panfletos, orientações e realização de testes rápidos. No total, 2025 testes foram feitos, identificando casos de sífilis e HIV, mas não de hepatites. O estudo teve como objetivo incentivar o uso de preservativos, aumentar as testagens e reduzir as taxas de IST, promovendo a conscientização sobre a prevenção. Concluímos que a extensão fortalece o vínculo entre a Universidade e a comunidade, promovendo melhor educação em saúde e uma maior qualidade de vida para a população.

Palavras-chave: IST. Alegre. Orientação. Prevenção. Testagem.

Área do Conhecimento: ENEXUN - Seção de trabalhos de extensão universitária direcionada à discussão de temáticas de projetos sociais.

Introdução

As IST representam um problema de saúde pública global e também afetam significativamente a população brasileira. Estas infecções são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos e são transmitidas principalmente pelo contato sexual desprotegido (oral, vaginal ou anal) com uma pessoa infectada. Além disso, a transmissão pode ocorrer de mãe para filho durante a gravidez, o parto ou a amamentação, e, em casos menos frequentes, por contato de mucosas ou pele lesionada com fluidos corporais contaminados. As ISTs mais prevalentes incluem sífilis, gonorreia, clamídia, herpes genital, HIV e HPV. A mudança de terminologia de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) para IST reflete a necessidade de sensibilizar a população para a possibilidade de transmissão da infecção mesmo na ausência de sintomas visíveis, destacando a importância do diagnóstico precoce e da prevenção, especialmente entre os jovens, que estão entre os mais vulneráveis a essas infecções (Ministério da Saúde, 2024).

Diante desse cenário de vulnerabilidade, o município de Alegre, localizado no sul do Espírito Santo, assume uma posição de destaque como polo educacional e universitário, devido à presença da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e de outras instituições de ensino superior. Com uma população jovem e ativa, a cidade é caracterizada por uma rica diversidade cultural e pela interação dinâmica entre a comunidade local e a acadêmica. Essa intersecção entre juventude e ambiente educacional ressalta a relevância de ações educativas e preventivas voltadas para a saúde sexual, como as mencionadas anteriormente, que visam a conscientização sobre as ISTs e a promoção do bem-estar da população local (Prefeitura de Alegre-ES, 2024).

Entre 2016 e 2018, foi realizado um levantamento dos casos de sífilis no município de Alegre, o qual revelou uma significativa subnotificação, além de uma alarmante incidência de sífilis adquirida. O estudo mostrou que a taxa de incidência no município superou em 290% a média nacional, destacando um importante problema de saúde pública na região. Embora Alegre se destaque pelo seu

desenvolvimento educacional, a cidade ainda enfrenta desafios na área da saúde pública, principalmente na prevenção de IST, especialmente entre a população jovem. Isso reforça a necessidade de ações contínuas de educação e conscientização (Pollastrelli et al., 2020).

A situação observada em Alegre reflete uma tendência mais ampla presente em toda a América Latina, onde os casos de sífilis e outras IST têm crescido, especialmente entre adolescentes e jovens adultos. De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), em 2022, houve um aumento global dos casos de sífilis, com mais de 1 milhão de novos registros, totalizando um número alarmante de 8 milhões de casos no mundo. As Américas, em particular, destacaram-se como a região com a maior incidência, contabilizando 303,7 milhões de casos, o que representa 42% dos novos registros globais, ou 6,5 casos por 1.000 pessoas. Esse aumento pode ser atribuído a vários fatores, incluindo a falta de conscientização, disparidades no acesso aos serviços de saúde, diagnóstico inadequado e tratamento insuficiente (Organização Pan-Americana da Saúde, 2024).

Além disso, o estigma em torno das IST continua a ser uma barreira significativa, impedindo que muitas pessoas procurem tratamento, o que contribui para a propagação dessas infecções. Em uma atualização recente ao GT Un aids, Brandelli destacou a importância do Índice de Estigma como uma ferramenta essencial para conscientização e mobilização, visando reduzir as barreiras sociais enfrentadas pelas pessoas que vivem com HIV/aids. A pesquisa realizada em 2019 revelou que 64% dessas pessoas no Brasil já foram vítimas de discriminação, ressaltando a urgência de intervenções eficazes (GT Un aids, 2024).

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo principal capacitar alunos e profissionais, aumentar o uso de preservativos por meio de orientações e panfletos, além de ampliar o número de testagens realizadas. O objetivo final é reduzir as taxas de detecção de IST na região e promover maior conscientização sobre prevenção.

Metodologia

O presente projeto se enquadra no artigo 1º parágrafo único da resolução 510 de 7 de abril de 2016. Que diz: Não serão registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/CONEP: II – Pesquisa que utilize informações de acesso público, nos termos da Lei no 12.527, de 18 de novembro de 2011; III – Pesquisa que utilize informações de domínio público; VIII – atividade realizada com o intuito exclusivamente de educação, ensino ou treinamento sem finalidade de pesquisa científica. Sendo assim, a metodologia foi dividida em duas partes.

Na primeira parte foram realizadas as capacitações da equipe do projeto, através de aulas programadas para atualização dos temas e delineamento das ações. Já na segunda parte foram realizadas ações educativas no campus da UFES, IFES, nas praças centrais do município e nos distritos de Alegre, Vila do Café, Anutiba, Santa Angélica, Assentamento Floresta, Rive e Celina.

As metodologias adotadas envolveram a montagem de tendas para entrega de panfletos e explicações orais sobre as formas de prevenção de IST, seus sinais e sintomas (Figura 1). Adjunto a instruções sobre o local para realização de exames de diagnóstico, sobre a efetividade e gratuidade dos tratamentos disponíveis. Somada a distribuição de preservativos, que além de estarem nas tradicionais gôndolas transparentes, foram alocados em pacotes a fim de alcançar pessoas que se sentem constrangidas em retirar os preservativos das gôndolas. Por fim, com o apoio do CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento de IST/Aids), foram realizadas em um local fechado e adequado testagem para Hepatites B e C, Sífilis e HIV (Figura 1).

Figura 1- Ação realizada em Alegre na Praça 7 de Setembro no dia 05/07/2023



Fonte: o autor (2024).

A Figura 2 e 3, representa imagens das ações realizadas em Alegre na Praça 7 de Setembro e no Assentamento Floresta, na qual a população foi orientada pelos alunos do projeto sobre as IST, transmissão, sinais e sintomas, diagnóstico, entre outros.

Figura 2 - Ação realizada em Alegre na Praça 7 de Setembro no dia 05/07/2023



Fonte: o autor (2024).

Figura 3- Ação realizada no Assentamento Floresta no dia 31/08/202



Fonte: o autor (2024).

Resultados

Entre março e novembro de 2023, foram realizadas 8 ações de aconselhamento e testagem, distribuídas por 5 distritos de zonas rurais, além de eventos específicos no campus da UFES de Alegre, no IFES do distrito de Rive e na praça central de Alegre. Nessas ocasiões, foram aplicados testes rápidos para a detecção de Hepatites B e C, Sífilis e HIV. As ações buscaram aproximar as comunidades dessas regiões dos serviços de saúde, proporcionando acesso à testagem de forma descentralizada e gratuita.

Ao todo, foram realizados 2025 testes rápidos voltados para diagnóstico de IST. Destes, foram detectados casos positivos de sífilis e HIV, enquanto nenhum resultado positivo foi encontrado para hepatites. A Tabela 1 apresenta um resumo detalhado das ações, listando as datas, localidades, número de indivíduos testados e número de testagens realizadas em cada evento.

Tabela 1- Ações realizadas no município de Alegre-ES

Dia das ações	Cidade	Número de indivíduos testados	Número de testes realizados
29/03/2023	Vila do café	64	270
26/04/2023	Anutiba	65	260
24/05/2023	Santa Angélica	43	128
01/06/2023	Ufes no campus Alegre	54	220
05/07/2023	Alegre na Praça 7 de Setembro	57	226
31/08/2023	Assentamento Floresta	58	233
04/10/2023	Rive - IFES	133	532
09/11/2023	Celina	39	156
Total		513	2025

Fonte: o autor (2024).

Discussão

Segundo a Organização Mundial da Saúde, as IST são frequentes e recorrentes, consideradas um problema de saúde pública em todo o mundo. Causam grandes efeitos na saúde sexual e reprodutiva e são um dos cinco principais motivos de procura da população para o atendimento em saúde. A epidemiologia das IST têm evidenciado que cerca de 25% das infecções são diagnosticadas em indivíduos com idade inferior a 25 anos. Fatores biológicos, culturais e socioeconômicos corroboram para a elevação da taxa de incidência das IST (Brasil, 2024).

Nesse contexto, observou-se que a ação com o maior número de pessoas testadas durante o projeto ocorreu no IFES, localizado no distrito de Rive, totalizando 133 pessoas testadas e mais de 500 testes rápidos realizados. Essa ação, ao contrário das demais, teve um público predominantemente composto por adolescentes, principalmente estudantes do ensino médio. Segundo Spindola e colaboradores (2021), “identificar as condutas sexuais dos jovens é fundamental, pois, integradas ao contexto social,

essas condutas ajudam a entender a influência na saúde sexual e podem tanto minimizar quanto ampliar a vulnerabilidade do grupo frente às IST”. Esse cenário nos leva a refletir sobre as especificidades desse grupo, que aparentemente demonstrou-se mais instruído e preocupado com a saúde sexual.

Nesse ínterim, é fundamental destacar o papel da Vigilância Epidemiológica (VE) do Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas em Saúde (DATHI), que exerce uma função essencial no monitoramento e análise contínua da situação epidemiológica das IST, HIV/AIDS, hepatites virais e coinfeções. Sua principal finalidade é coordenar um conjunto de ações voltadas para a promoção, prevenção e recuperação da saúde. Além disso, a VE visa fornecer informações cruciais que apoiam a formulação, gestão e avaliação de políticas e ações públicas estratégicas.

As atividades realizadas, especialmente nos distritos da zona rural, em parceria com o CTA de Alegre, são essenciais para a busca ativa de indivíduos com IST, proporcionando um perfil epidemiológico mais próximo da realidade. Isso contribui para a maior eficácia das estratégias adotadas na cidade. Assim, espera-se que a VE se consolide como um meio vital para transformar dados em ações concretas, assegurando que as políticas de saúde sejam fundamentadas em informações precisas e atualizadas (Brasil, 2024).

Conclusão

Em conclusão, observou-se que os moradores das zonas rurais de Alegre carecem de ações que os integrem ao contexto da educação em saúde. Além disso, o envolvimento dos discentes proporcionou uma compreensão valiosa do contexto social local e das vivências dessa parte da população Alegrense. A participação ativa dos alunos nessas iniciativas evidenciou a importância do diálogo entre a Universidade e a Comunidade, demonstrando que o conhecimento científico gerado no ambiente acadêmico pode impactar positivamente a qualidade de vida dos moradores da região.

Ao atuarem como mediadores desse saber, os discentes foram capacitados tanto na aplicação prática dos testes rápidos quanto na disseminação de informações sobre saúde pública, especialmente na prevenção de IST. Além disso, a experiência prática e o contato direto com a realidade local enriqueceram significativamente a formação acadêmica dos alunos, promovendo um aprendizado mais contextualizado e transformador. Portanto, o projeto consolidou a capacidade da extensão universitária em unir a formação acadêmica ao serviço comunitário. Ele demonstrou ser uma ferramenta eficaz não só para a educação dos estudantes, mas também para o fortalecimento da saúde pública no município de Alegre, ao tornar acessível o conhecimento científico e promover uma conscientização mais ampla sobre a prevenção de IST.

Referências

OPAS. Casos de sífilis aumentam nas Américas. 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/22-5-2024-casos-sifilis-aumentam-nas-americas>. Acesso em: 20 jul. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRE. História e lenda. 2023. Disponível em: <https://alegre.es.gov.br/a-cidade/historia-lenda/>. Acesso em: 16 jul. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/ist>. Acesso em: 21 jul. 2024.

POLLASTRELLI, S.L. et al.. **TAXA DE DETECÇÃO DE SÍFILIS ADQUIRIDA EM CIDADE UNIVERSITÁRIA DO SUL DO ESPÍRITO SANTO SUPERA EM 290 POR CENTO A MÉDIA NACIONAL.** In: Anais do 3º Congresso Regional de Análises Clínicas do Sudeste e 4º Encontro de Análises Clínicas do ES. Anais...Vitória(ES) Centro de Convenções de Vitória, 2019. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/3cacse/238362-taxa-de-deteccao-de-sifilis-adquirida-em-cidade-universitaria-do-sul-do-espírito-santo-supera-em-290-por-cento-a-/>>. Acesso em: 16 jul. 2024.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Raça, etnia, HIV e Aids foi o tema da primeira reunião do GT UnAids de 2024. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/raca-etnia-hiv-e-aids-foi-o-tema-da-primeira-reuniao-do-gt-unAids-de-2024>. Acesso em: 16 set. 2024.

SILVA, J. et al. Avaliação do impacto das campanhas de vacinação no Brasil. **Revista de Saúde e Ambiente**, Porto Alegre, v. 15, n. 3, p. 45-60, 2023. Disponível em:
<https://www.ulbracds.com.br/index.php/rsa/article/view/2031>. Acesso em: 20 jul. 2024.

SPINDOLA, T. et al. A prevenção das infecções sexualmente transmissíveis nos roteiros sexuais de jovens: diferenças segundo o gênero. **Ciência e saúde coletiva**. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232021267.08282021>>. Acesso em: 20 jul. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Vigilância epidemiológica das ISTs. 2022. Disponível em:
<https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/ist/vigilancia-epidemiologica-das-ist>. Acesso em: 16 ago. 2024.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (EDITAL FAPES Nº 12/2022 - UNIVERSAL EXTENSÃO).